

**ACOMPANHAMENTO DE MANEJOS AGRONÔMICOS E ANÁLISES DE SEMENTES
DESENVOLVIDOS DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM CENTRO
DE PESQUISA AGRÍCOLA**

Iasmyn de Abreu Granoski;
André Sordi;
Diego Fernando Daniel;
Joziane Battiston;
Margarida Flores Roza-Gomes;
Paulo Sérgio Gularte;
Claudia Klein.

Resumo

O estágio curricular supervisionado foi realizado em um centro de pesquisa agrícola no estado do Paraná, totalizando 160 horas de atividades práticas. O objetivo foi integrar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em agronomia com a vivência prática no ambiente de pesquisa, abrangendo rotinas laboratoriais e manejo de experimentos a campo. O período de estágio permitiu acompanhar de forma sistemática as etapas de análise de sementes, incluindo testes de germinação, vigor, pureza, peso de mil sementes (PMS) e reanálises de lotes com desempenho inferior ao padrão exigido. Além disso, foram observados os procedimentos referentes à preparação, homogeneização, identificação e organização das amostras, possibilitando compreender os critérios normativos estabelecidos pelas Regras para Análise de Sementes (RAS) e pela Instrução Normativa nº 45/2013. No laboratório,

foram conduzidos testes em sementes de soja e milho, envolvendo a utilização de papel germitest, câmara germinadora, controle de temperatura, contagem de plântulas normais e anormais e determinação de danos mecânicos. Também foi possível acompanhar o uso de vermiculita em testes de sementes tratadas, visando minimizar fitotoxidez e garantir condições adequadas para expressão do potencial fisiológico das amostras. A rotina de avaliações de germinação em canteiros proporcionou compreensão sobre a influência de fatores ambientais, como temperatura do solo na emergência das plântulas, evidenciando a importância de testar os materiais tanto em laboratório, quanto a campo. Outra atividade de destaque envolveu ensaios de tratamentos de sementes com diferentes produtos e misturas, buscando avaliar o controle de patógenos como *Fusarium* spp., *Phytophthora* spp., *Colletotrichum* spp., *Sclerotinia sclerotiorum* e *Phomopsis* spp. A participação nesses experimentos permitiu observar a diversidade de respostas entre os tratamentos, identificar situações de controle eficiente e casos de baixa eficácia e compreender a relevância do tratamento industrial de sementes (TSI) no desempenho inicial das culturas. Também foram acompanhados experimentos fitossanitários conduzidos por pesquisadores, incluindo avaliações de fitotoxidez, desenvolvimento de doenças e resposta das plântulas sob diferentes condições de ambiente. No campo, o estágio permitiu vivenciar atividades relacionadas à implantação, condução e avaliação de experimentos com as culturas de trigo, milho e soja. As principais ações envolveram a marcação de parcelas, pesagem e distribuição de sementes, aplicação de defensivos, avaliações de altura de plantas, identificação de misturas varietais, análise de maturação fisiológica, monitoramento de doenças, aferição de acamamento e organização de áreas experimentais. A análise prática proporcionou identificar doenças da cultura do trigo, como oídio e brusone, de forma a compreender os sintomas, condições favoráveis de desenvolvimento das doenças, impactos na produtividade e principalmente estratégias de controle. Também foram acompanhados ensaios envolvendo herbicidas, como experimentos com o produto Paxeo, nos quais se avaliou a influência do pH do solo sobre a

eficiência de controle, e estudos voltados ao manejo da planta daninha trapoeraba (*Commelina benghalensis*), com aplicação de diferentes moléculas isoladas e combinadas, seguindo as recomendações técnicas dos fabricantes. A participação em atividades externas, como organização de áreas experimentais, ampliou a compreensão sobre variações edafoclimáticas regionais e organização de eventos de pesquisa. Além das atividades diretamente relacionadas ao manejo e experimentação agrícola, o estágio proporcionou contato com estudos entomológicos envolvendo percevejos, incluindo observação de caixas de criação, compreensão dos ciclos biológicos e noções sobre testes destinados ao manejo integrado de pragas (MIP), especialmente relacionados à resistência de insetos a inseticidas. Essa vivência reforçou a importância do ambiente controlado para a condução de bioensaios e para a geração de informações confiáveis aplicadas ao manejo de pragas com produtos comerciais. De modo geral, o estágio permitiu desenvolver habilidades práticas essenciais à atuação do engenheiro agrônomo, como organização, precisão metodológica, interpretação de resultados e tomada de decisões técnicas. Além disso, possibilitou compreender a dinâmica de funcionamento de um centro de pesquisa agrícola, o fluxo de atividades entre setores, a importância do rigor experimental e a necessidade de constante atualização profissional. A convivência com os pesquisadores e supervisores contribuiu para o aprimoramento de competências profissionais, visão crítica e responsabilidade ética diante das demandas do setor agrícola. A experiência proporcionou ainda maior familiaridade com diferentes tecnologias aplicadas às sementes e cultivos, como as tecnologias incorporadas às sementes, novos fungicidas, herbicidas, técnicas de manejo e estratégias de controle de doenças e plantas daninhas. O estágio reafirmou a importância da pesquisa para o agronegócio, destacando sua contribuição para o desenvolvimento de soluções produtivas, sustentáveis e adaptadas às necessidades dos agricultores. Assim, essa vivência representou uma etapa essencial na formação acadêmica, ampliando o conhecimento técnico, fortalecendo a

RESUMO EXPANDIDO

preparação profissional e permitindo identificar áreas de maior interesse para atuação futura no campo da Agronomia.

Palavras-chave: Laboratório; Experimentos; Campo.

iaaiasmyn@hotmail.com; claudia.klein@unoesc.edu.br